

PROPRIETARIOS
 João Pedro de Sousa
 e Lyster Franco
 DIRETOR POLITICO
 João Pedro de Sousa
 DIRETOR LITTERARIO
 Lyster Franco
 EDITOR E ADMINISTRADOR,
 JOÃO PEDRO DE SOUSA
 PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,
 COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
 Tipografia do Heraldo
 RUA 1.º de Dezembro
 FARO
 ASSINATURAS
 25 numeros..... 50 centavos
 COMUNICADOS E ANUNCIOS
 Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª
 e 2.ª pagina contrato especial.

O exercito e a Republica

Mal implantada a Republica, os dirigentes occultos dos movimentos monarchicos, sentindo que o divorcio entre os seus ideais e o paiz era cada vez mais profundo, naancia de reconquistarem o mando e os cofres do Estado, lançaram as suas vistas para o exercito, para dele arrancarem a força precisa para alcançar os seus fins.

Murmurava-se em voz baixa que tal regimento não era fiel á Republica; que, noutro, determinados officiaes de patente secundariam um movimento monarchico, citavam-se individualidades e os que em pouca conta tinham a palavra de honra dada por um official do exercito sentiam um certo receio. Veiu a primeira incursão e esses elementos duvidosos conservaram-se nos seus postos, cumprindo rigorosamente com os seus deveres.

Gorou-se-lhes a tentativa, mas de novo se murmureja que novos adeptos á causa monarchica se encontravam nos quartéis. Por toda a parte corria que em Lisboa muitos e muitos officiaes tinham o seu nome comprometido, que assistiam a reuniões. Avançava-se que os regimentos da provincia, sobretudo os do norte, num dado momento, e a um sinal dado, ergueriam o estandarte da revolta e a monarchia seria um facto nas provincias de Traz-os-Montes e Minho.

Mas, os conspiradores entram pela fronteira e são exatamente os regimentos do norte, especialmente os aquartelados em Chaves, que, num impeto de bravura, quasi a ponta-pé, correm com os inimigos. Apenas num ou noutro regimento, um ou outro individuo se manifesta individualmente, nada mais. Mais uma vez se tinha posto o exercito á prova.

Depois, porém, preparado novo movimento com habilidade, porque se pretendeu lançar a confusão nos espiritos, com tentativas sindicalistas e com golpes de Estado, o exercito, escudado nos seus compromissos, patenteia á evidencia que abraçou a Republica, que só obedece aos seus legitimos superiores e que nada, absolutamente nada, o fará desviar do caminho do dever.

Quem aparece neste movimento? Meia duzia de ambiciosos que punham de parte o socego dos seus, a honra da sua farda, para numa aventura suja angariarem mais um galão. Levou-os um ideal? Não, por certo. Era um negocio, nada mais. E, assim, pela terceira vez, vimos o exercito inteiro, tirante alguns raros sargentos, poucos soldados e raros cabos, que pretenderam insurreccionar os corpos, nada mais.

Temos provas, parece-nos que suficientes em demasia, para mostrar o modo de pensar geral do exercito. Continuem, se quizerem, os monarchicos a transformar escrocs em tenentes de farça e comandantes de imaginarias columnas de ataque. Continuem, se quizerem, os inimigos do regimen a recrutar os seus generais, marechais e almirantes nas esquadradas de policia, mas convençam-se de uma vez para sempre que o exercito é fiel á Republica, que o exercito se compõe essencialmente de patriotas, que estão intimamente convictos que Portugal só pôde ser livre e

independente com o regimen actual. E, depois, bom será lembrar também aos subalternos dessas tentativas fugazes dos reacionarios que os seus grandes homens, os *me-neurs*, tamanha confiança teem na sua gente, nos seus planos e na sua alta estrategia que, mal sôa a hora do perigo, armados da mais valerosa coragem, se põem a bom recato, esperando os acontecimentos e a mais das vezes com um pé na fronteira outro no paiz, para conforme as noticias salvarem o corpo.

Provavel é que não estejam satisfeitos os chefes das conspiratas e que as renovem, mas o que podemos asseverar é que no dia em que o exercito tenha de vir para a rua gritar pela boca das armas o seu amor á Republica, ele fa-lo-ha, e lembrem-se os homens de armas monarchicos que nesse momento nenhum militar fugirá, nem se arredará do seu posto, nem envergonhará a sua palavra.

João Ribeiro Gomes.

CANÇONBEIRO DO POVO

Na noite de S. João,
 E' bem tolo quem se deita,
 Quem não vae ás orvalhadas
 Aos campos de Cedofeita.

Teus uns olhos tão brilhantes
 Como o lindo sol de verão,
 Não me fites se não queres
 Que apanhe uma insolação.

Toda a mãe que tem um filho,
 Razão tem para chorar,
 Que não sabe inda da sina
 Que Deus tem para lhe dar.

NOTAS E COMENTARIOS

É-o, sem o ser

Em artigo de fundo, disse a Republica:

«O Partido Evolucionista não tem arredado pé do lugar que ocupa na primeira hora».

Como se vê, está amarrado á boia. Faz que anda mas não anda...

Era evidente que a *polvora* e a tal *agua-raz* só vinham a propósito para meter medo aos conspiradores, o que de facto surtiu efeito, visto que todos os conspiradores se filiaram no evolucionismo, para o não deixarem evolucionar.

Quanto a nós é esse o maior titulo de gloria do tal partido: é evolucionista, sem evolucionar. *Grandes cágados!*

Pelo México

Parece tocar o termo o conflito que os Estados Unidos, com uma subtiliza diplomática de ironista, lançaram contra a pessoa do presidente Huerta, e que teve inicio no bombardeamento de Vera-Cruz.

Huerta, o presidente de ferro, está ao que se diz, disposto a aceitar as condições impostas pelos medianeiros, e a esta hora ensaia já a attitude que ha de tomar perante a Historia assinando a sua renuncia para salvar o seu povo...

Lá por fóra

Tem dado que falar uma conferencia realisada por um medico francez no ultimo Congresso Internacional de Medicina de Londres—medico que é ao mesmo tempo um grande bacteriologista.

Este sabio defendeu a ideia da supressão de todas as prescrições da hygiene individual, provando com certa habilidade —e tudo se pode provar neste mundo sub-lunar!—que nada é mais perigoso do que a gente lavar as mãos e a cara todos os dias!

Para este medico bem extraordinario, a caspa, a porcaria, o sebo protegem a epiderme e não deixam penetrar na pele outros microbios que são muito mais perigosos.

O individuo que podesse apresentar uma camada endurecida de porcaria em todo o corpo—porcaria que lhe protege-

ria a epiderme, estaria ao abrigo de todas as doenças.

Os montanhezes do Thibet nunca se lavam e andam sempre bons de saúde. Resistem ao frio de 15 e 20 graus. E sentem-se felizes porque são ignobilmente porcos.

Mas não estaria esse medico em Londres—como vulgarmente se diz, a *man-gar com a tropa*? Como paradoxo é dos mais curiosos e... suggestivos.

Justo castigo

No Porto tem havido mosquitos por cordas. Os reacionarios pretenderam levantar a grimpá, insultando a tudo e a todos.

O povo do norte e sobretudo da invicta e liberal cidade, que, desnecessario se torna acentuar, é cioso dos seus direitos e do seu progresso, tem-lhe porém chegado a roupa ao pélo, momento aos jesuitões que se apresentam mascarados de republicanos.

Nunca as mãos lhes dõam.

Maua cara

O milionario Henry Huntington comprou por 50.000 escudos a famosa Biblia de Gutemberg, verdadeira preciosidade para todos os bibliófilos.

E' a maior quantia que até hoje se tem dado por um livro. E lembrar-se a gente que aquella quantia poderia fazer felizes algumas dezenas de familias...

De pouco precisa

Diz o alcorão que, para coroar de exito os seus congressos, os seus banquetes, as suas missões e enfim todos os seus atos politicos, não precisa o seu partido de movimentar autoridades ou levar ministros.

Tambem estamos de acordo. Basta levar reporters que se prestem, como pelo Algarve aconteceu, a despejar no papel catadupas de *apoteoses*, *aclamações entusiasticas*, *vivas delirantes* e muitos outros estafados logares comuns.

A sua grei tudo come e saboreia.

Pois que lhe preste!

Paz e amor

Os rebeldes de Tampico, Mexico, notificaram ao almirante Mayo que se um dos seus navios penetrasse no rio Panucí, eles despejariam os reservatorios de petroleo que dominam a cidade e que esta seria incendiada.

Os plenipotenciarios mediadores telegrafaram ao general Carranza que, visto não admitir o armisticio com Huerta, lhe retiravam o convite para que nomeasse um representante nas negociações da paz.

Uma proclamação do general Zapata diz que os insurretos do sul condenaram á morte o presidente Huerta e o general Blanquet.

Não ha duvida de que a Paz e o Amor dominam a humanidade, cumulando-a com as suas graças...

Alucinações soturnas

O *Evolucionismo*, diz que pouco lhe falta para so lançar no *Desespero*.

Pobre louco! Nós que o supunhamos tão afavel, não podemos crer que desça das sagradas regiões etereas para vir chafordar na vida do *Desespero*. Candido e sublimado, que paire lá no ambiente morno e perfumado da mais fagueira ilusão! Nada de desesperos, pombinha!

As modas

São o flagelo dos maridos. Com a chegada da primavera, as modistas não teem mãos a medir, na confeção de vestuários.

A sociedade elegante vive de toda essa impostura que os *figurinos*, riscados mais ou menos artisticamente, lhe impingem.

E a mulher entende que toda a sua beleza se cifra naquella amontoado de rendas e guarnições que tão pesadas se tornam á bolsa dos maridos.

Pois, para nós, será mais bonita a que mais simples se apresentar.

Que, de certo, as rendas e guarnições são precisas, para que as modistas possam... brilhar.

Em Lagôa

A proposito dos acontecimentos ocorridos nesta laboriosa vila barlaventina, escreve o nosso presado colega *Alma Agarriva*:

«Até á data não consta que tivesse principiado o inquerito ao caso de Lagôa apezar de ali permanecer uma força de cavalaria e infantaria.

Pelo contrario, sabe-se que foi dada or-

dem para ser sustada a entrega dos ornatos das capelas a quem legitimamente os comprou em praça publica e nos termos legais, o que traz contentissimos os monarchicos e beatas.

Essa ordem é duma fraqueza irritante e tem desgostado deveras os que entendem que a Republica não pode viver de taes intransigencias... deveras esquisitas...

Ficam os monarchicos sabendo que de futuro poderão em todas as partes fazer movimentos sem ordem, tocar sinos a rebalte, dar vivas á monarchia, arrombar portas de edificios do Estado, enfim o que quizerem, porque desde que usem gravata terão certa impunidade... a lei só é severa para os pequenos e humildes.

Nós não queremos represalias, ou vinganças, mas ao menos que se inquerisse dos acontecimentos que foram deveras graves.

Que faz o sr. Delegado do Procurador da Republica?

Que faz o sr. Governador Civil?...

Tem de o roer

Já por ahí se propala que, nas proximas eleições, os unionistas não obteem mais que meia duzia de deputados.

Cremos, que mais alguns obterão, em que pese aos evolucionistas, que, cremos, nesse ponto, uma vez mais não de ficar comidos.

E será assim, porque, politicamente, o chefe unionista vê mais alguma coisa que o lunatico e *bondoso* chefe evolucionista e este não pode prescindir daquela para o guiar em assuntos de maior valia.

O acordo ha de ser engulido pelos evolucionistas da provincia, quer eles queiram, quer não.

Ao pal Adão

Em Baltimore foi levantada uma estatua a Adão, sendo este representado do pé sobre alguns rochedos. No sóco do monumento figura a inscrição: *Sic transit gloria mundi*.

Fez as despesas do trabalho o milionario Brandy, declarando que, visto que se erigem estatuas a tantos homens cuja importância é discutivel, justo era consagrar uma homenagem ao pai Adão, cuja passagem pela terra exerceu uma influencia decisiva sobre a humanidade inteira.

Agora é de esperar que alguma milionaria feminista erija a estatua de Eva.

Afinal será mais estatua, menos estatua...

No tempo da outra senhora...

Na vigencia da monarchia a cobrança das dividas em relaxe ao Estado não excedia anualmente 84.000\$.

Depois de proclamada a Republica essa cobrança atingiu no primeiro ano 246.000\$, no segundo 230.000\$ e neste ano já vae em 200.000\$ escudos.

Não foi certamente esta a Republica que os relaxados sonharam...

Modos de vida

Dizem de S. Petersburgo que em Kharbine a policia descobriu uma vasta associação de incendiarios, que tinha por fim cobrar os premios dos seguros das casas que reduziam a cinzas. A quadrilha contava agentes nas proprias companhias de seguros. Um respeitavel comerciante recebeu por este motivo de duas companhias um milhão de francos.

Gente honrada!

Pena dura

Em Hespanha o diretor do jornal *Region Cantabrica*, foi condenado a 8 anos de presidio e 500 pezetas de multa, por ter publicado um artigo contra o rei de Hespanha. O presidente da *Juventud Radical*, menor de 18 anos anos, foi condenado a 2 anos e 4 mezes de prisão e 500 pezetas de multa.

Estas penas são duras a valer, mas os nossos jornalistas monarchicos não se cansam de dizer que na Hespanha ha mais liberdade, mais clemencia e generosidade do que na Republica Portugueza.

Promessas

O orgão dos aeroevolucionistas, desconfiado como é, em tudo vê atentados contra os seus correligionarios e de molde a abalarem profundamente a sua politica.

Sendo assim e não saíndo da sua obsediante desconfiança, aborda os assuntos e termina por prometer que ha de voltar a tratar dos horripilantes casos.

Fica a gente sem nada perceber, mas em compensação resta-nos a esperanca... de nunca se dizer mais nada sobre o assunto tratado.

Não censuramos o caso, pois antes o achamos divertido e proprio para embalar creanças... que sonham.

DEMOLINDO

A RELIGIÃO DE CRISTO E OS BISPOS ATUALMENTE

O Bispo, segundo o dogma catolico, é um sucessor dos Apostolos a quem foi confiado o munus duma diocese, (hoje sujeito á plenitude do poder do romano pontifice).

As qualidades que devem ornar um bispo são: santidade, caridade e humildade.

As suas obrigações são: Escolha dos individuos para formar o seu ministerio, dotados de banda de positiva e instruidos com ciencia, para que o seu conselho não seja formado de *faciosismo* e *vingança*: Escolher bons confesores para melhor se orientar no fóro intimo e externo: E finalmente dar bom exemplo em todo o genero de virtudes.

Examinemos agora toda esta doutrina que se aprende na Moral de Scavini e comparemo-la com a que os Bispos ensinam e procedem.

Os Apostolos, verdadeiros propagandistas da pura religião de Cristo, depois da morte do Mestre, saíram ensinando a doutrina toda de amor, caridade e de bondade, chamando a si todos os povos, levando-os pelo caminho do bem; não com ameaças, mas com mansidão, como o seu Mestre dizia: *vinde a mim que sou manso e humilde de coração*. As qualidades dos Apostolos, vemos nós nos livros, que eram puras, santas e humildes e, não podiam ser outras, para conseguirem tantas conversões e assim se explica a rapidez como avançou o christianismo.

Atualmente os Bispos fazem o contrario do que Cristo ensinou: em vez da santidade que devem ter empregam os meios violentos e rancorosos; em vez da caridade empregam o desprezo e o odio; em vez da humildade empregam o arrojo e a audacia.

Vejam os:

Como teem os Bispos cumprido os mandados e preceitos da igreja de que eles se dizem ser os unicos dispenseiros? Como teem eles procedido para com os padres pensionistas que foram seus cooperadores no munus sacerdotal? Onde está a santidade, caridade e humildade, requisitos indispensaveis aos Bispos?

Onde está o cumprimento das palavras de Pedro I, de que consta: *que o Bispo deve ter cuidado não por força, mas por amor segundo Deus... não querendo ter dominio sobre a cleresia, mas feitos exemplares do rebanho com uma virtude sincera*? S. Jeronimo escrevendo a Nepociano ainda diz mais: *que os Bispos devem saber que são sacerdotes e não senhores: homem os clergos, para que os clergos lhes tributem tambem honra como Bispos?*

Tudo isto se cumpria no tempo em que se pregava a verdadeira religião de Cristo. Hoje já tudo passou á historia. Hoje já não é Cristo que manda, é só Roma e os Bispos estão debaixo da seita jesuitica.

Como cumprem os Bispos as Leis do Paiz quanto a propria Escritura as mandam respecting?

Hoje o Bispo não admoesta o padre que possa andar errado. Hoje já o Bispo não investiga o bem ou o mal que um padre faz na sua freguezia. Hoje pelo facto dum seu mau e hipocritico conselheiro lhe dizer—*o padre é pensionista e portanto não é dos nossos*—logo o Bispo a santidade, suja a mitra maculando a sua dignidade e vai em sua propria pessoa á freguezia desse desgraçado quando este está ausente, e ahi retirando-lhe o direito de defeza, por estar ausente, expulsa-o da freguezia e sem dó nem piedade, sem escrúpulos e remorsos de sua conciencia, porque a não tem, sem um detido exame ou sindicancia dos factos, só porque *desobedeceu* sem dizer a *quê* e a *quem*, só porque sente o rancor e a malvadez no coração, fala e diz aos diocesanos, incutindo nas suas ingenuas almas tais coisas que nunca os desgraçados padres praticaram e nem mesmo os paroquianos teem conhecimento de tais coisas!

Só bem ao pulpito, abusando não só do lugar que exerce, senão tambem do lugar sagrado, lugar destinado a pregar-se a religião de Cristo de paz e amor, só para tratarem de assuntos profanos improprios dum Bispo e que em vez de mostrarem a pureza de coração e bondade de alma, mostram que são umas puras feras! Se Cristo viesse agora ao mundo, por certo acabaria com esta nulidade de

Perfume subtil

«Que encantador dia, o de hoje! Graças a Deus, estão em trevas o vento e a chuva que tanto nos entristeciam.

Chegaram, enfim, os belos dias que nos vão proporcionar uma excelente escolha para a nossa tão desejada entrevista? Sabes? Da-me a tua realização muito que pensar, mas por ti, meu querido, arrostarei com todas as procéas que tentem aniquilar o nosso afeto.

Terei um grande prazer em sofrer muito por ti, meu adorado Poeta, porque, só a ti eu fiz o juramento de amar eternamente...»

De uma carta.

Saudosas recordações, um desejo intenso de regressar ao passado, sonhando os mesmos deliciosos sonhos, aspirando as mesmas ridentes esperanças, viera dominá-la, mais violentamente, naquela tarde de outono, tarde nostálgica e fria, em que o sol tinha uma palidez triste e a brisa era dormiente e tranquila.

Só, negligentemente recostada na *chaise longue*, abandonara-se, por completo aos seus loucos devaneios, aos seus queridos pensamentos.

Tudo eram evocações dos tempos idos, lembranças queridas que surgiam em seu espírito, ardentes, palpitantes de vida, como um revoltar louco de folhas de ouro; como outrora, sob a influência da deliciosa atmosfera do seu feliz idílio, quando, de tudo esquecida, apenas quizerá lembrar-se do grande afecto que para ele a impulsionára, muito aconchegados, como passarinhos que noivassem, tinham dado um longo passeio, sob as avelançadas da estrada...

Que saudades!

Ela, inquieta, ansiosa, dominada por um desejo intenso de confessar o grande afecto que lhe dedicava; ele, respeitoso, frio, reservado, tratando-a com uma familiaridade puramente fraternal...

Lembrava-se muito bem...

Por vezes sentira impetos de estreitalo, de beijá-lo muito, oferecendo-lhe, ali, sob as discretas sombras do arvoredor, as primícias do seu amor, os arrebatamentos do seu temperamento peninsular, ardente e apaixonado...

O sangue escaldava-lhe as veias...

Um vago entorpecimento adormecia-lhe os membros e era com um voluptuoso prazer, sentindo-se toda invadida por uma languidez dominadora e avassalante, que escutava as palavras dele...

E parecia-lhe—como se lembrava bem, agora!—uma estranha música a daquela voz harmoniosa, sonora e de timbre agradávelíssimo.

Mas ele, insensível à atmosfera de amor em que ela procurava envolvê-lo, indiferente àquele grande fogo que a abrasava, àquele mundo de seducções que ela exteriorizava no seu lindo sorriso, no intenso fulgor dos seus olhos, na maneira nervosa como lhe apertava o braço a que ternamente se apoiava,—falava-lhe, não de amor, mas dos seus luminosos sonhos de artista, das maravilhas da arte divina a que inteiramente se dedicara e que constituíam toda a razão de ser da sua existência.

Ela, então, ingenua e coquete, perguntara-lhe, como se falassem de outra mulher, se conseguira agradar-lhe, se a achava bonita...

—Sim, muito. Achava-a linda, graciosa, galantíssima. Sentia, por ela uma simpatia extrema! Talvez nem ela soubesse calcular!—adivinhandos no espírito que palpitava naquele adorável corpiño de ave, uma insaciável sede de amor...

Oh! Como ela o escutara silenciosa, o peito a arfar...

Que doirado mundo de visões deliciosas lhe prepassaram pela imaginação. Lembrava-se bem que, pouco antes do sol de todo se esconder, ela, num supremo e arriscado lance de tentação, arrancara com as suas mimosas e pequeninas mãos de fada, uma folha de cardo, branca, prateada, e, oferecendo-lha, com um gesto cheio de graça, lhe dissera:

—Vejo, nesta folhinha, assim tão cheia de espinhos, a imagem do grande amor que me inspiras. Guarda-a em memória do meu afecto e como lembrança do dia de hoje...

Ele sorria agradecendo.

Um cardo, simbolizando amor! Extra-nho símbolo!

Depois, ele segurava-lhe nas mãos, apertando-lhas com desacomodado ardor e de forma tal que todo o seu ser vibrou de uma maneira toda nova, como se, pelo contacto assim estabelecido, novas forças impulsionadoras, despertando, mutuamente os impulsos...

Logo após, como num delicioso sonho ela sentiu que, apegando a muito a si, ele, unindo a boca à sua boca, numa ancia que a torturava também a ela, que a agitava até ao mais íntimo do seu ser, lhe dera um longo e apaixonado beijo...

O sol sumira-se de todo. Calhandras adormeciam entre as moitas; tudo escurecera,—tudo!—porém para ela, uma nova luz, uma intensa claridade despontara em seu espírito, iluminando-lhe a senda da vida!

Como então, ela sentia, agora, a per-

turbante influência daquele inolvidável e perfumado beijo...

Viera envolvê-la a mesma languidez suave.

Quando, num impeto nervoso, abriu o pequenino cofre de prata e ebanos em que guardava as cartas dele—cartas que vinham de longe e que todas traziam uma flor—sentiu, ao revolvê-las, na ancia de rerefrases que julgava ditadas pelo coração—aquele vago e delicioso perturbante e subtil perfume que tanto a deliciara e que, emanando daquelas cartas, subia até ela, perturbando-a, enlouquecendo-a, fazendo-a experimentar—ali na solidão daquela sala,—uma saudade cruciante, um intenso desejo de pertencer àquele adorador sonhador, àquele moço poeta, entregando-se-lhe como escrava submissa, como amante dedicada e apaixonadíssima...

O sol sumira-se por completo. Sob a deliciosa influência daquele perfume subtil, ela, revivendo no passado, adormeceu, sonhando... sonhando estar sentindo, como outrora, a impressão voluptuosa e ardentíssima daquele beijo perfumado...

Lyster Franco.

Movimento político

Avisam-se todos os cidadãos filiados no Partido Republicano Português, de que no próximo domingo, 17 do corrente, pelas 17 horas, se realizam as eleições da comissão municipal política do mesmo partido nas salas do Centro Democrático desta cidade, à rua Castilho, pedindo a comparencia de todos os correligionários.

A comissão municipal.

Aderiram ao Partido Republicano Português, e filiaram-se no Centro Republicano Dr. Afonso Costa, de Estói, os srs:

Antonio Elias Junior, proprietário; João Dias, proprietário; Joaquim Neves, proprietário; José de Brito Morgado, proprietário; José dos Santos de Brito, proprietário; José de Sousa Pires, proprietário; Manuel João Pires Junior, proprietário; José Palermo Lopes, proprietário; José Viegas Aurelio, proprietário; Francisco Inacio Nugas, carpinteiro.

—Os eleitores do Partido Republicano Português, de Estói, reuniram no domingo próximo passado e elegeram a comissão política paroquial, que ficou constituída pelos cidadãos seguintes:

Efetivos

Joaquim Afonso de Brito.
Manuel Rodrigues Corvo.
José de Sousa Teixeira.
Joaquim Aleixo.
José de Mendonça Gaziba.

Suplentes

José Aleixo.
Luiz Nunes de Andrade.
José Nunes de Andrade Junior.
José Carlos Vicente.
Augusto Forja Senior.

FECUNDIDADE

Numa terra dos Açores, uma camponeza deu à luz quatro crianças de um ventre, estando duas delas vivas.

POETAS

A REPUBLICA

Tremeis? Vede-a dormindo sócaga, A deusa dos combates sempiternos: Rugem-lhe em torno os horridos invernos, E tudo é para ela uma alvorada.

Não penses que é dura, embriagada No sono grato dos reais felinos; Como Dante, desceu aos vis infernos, E repousa momentos da jornada.

Filhos do negro val, filhos da serra, Erguei os vossos gládios coruscantes, A luz daquele olhar que se descerra.

Idé, aperte-lhe os seios uberrantes!... De cada gota que caia na terra Há-de surgir impávidos gigantes.

Sousa Viterbo.

O mausoleu de Costa e Buica

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA PEDRA

Está já entregue na administração do cemitério oriental (Alto de S. João) a copia oficial da escritura de compra do terreno no cruzamento das ruas 9 e 26, contiguo ao túmulo de Heliodoro Salgado, para o de Alfredo Luiz da Costa e Manuel dos Reis Buica. O modesto mausoleu, cuja primeira pedra foi lançada no domingo, pelas 17 horas, representa dois braços saindo da terra, empunhando um deles um facho de luz e o outro um molho de correntes partidas, tendo entre ellas uma pedra bruta com a inscrição: «A Alfredo Luiz da Costa e Manuel dos Reis Buica, os Livres-Pensadores Portuguezes—1 de fevereiro de 1968—Por subscrição Publica. A Associação do Registo Civil—1914.»

O Heraldo aceita, publica e agradece todas as informações de utilidade publica que lhe sejam enviadas.

Congresso do Partido Republicano

Portuguez

Tendo sofrido ligeiras modificações o programa dos trabalhos do Congresso anual do Partido Republicano Portuguez, que se realizará na Figueira da Foz, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, publicamos hoje a definitiva ordem dos referidos trabalhos, aprovada pelo Directorio do partido:

Dia 16—Sessão de abertura—Leitura e discussão do relatório do Directorio—Discussão de teses: «Tribunal para delictos politicos», relator Carlos Olavo; «Regimen prisional», relator Bernardo Lucas; «Organização judiciaria», relator Julio de Sampaio Duarte.

Sessão noturna—Discussão de teses: «Problema eleitoral», «Constituição de circulos», «Representação proporcional», «Por lista incompleta e circulos uninominaes», «Recenseamento obrigatorio»; relatores Henrique Cardoso, Carneiro Franco e Ferreira da Fonseca.

Dia 17—Sessão diurna—Discussão de teses: «Meios praticos a baratear a vida», «O problema das subsistencias», relator Antonio Maria da Silva; «O problema do vestuario», relator Barroso Dias; «O problema da habitação», relator Ramo da Costa.

Sessão noturna—Discussão de teses: «A defesa nacional», «Problema nacional», relator João Ortigão Peres; «Problema naval», relator capitão de fragata Manuel Eduardo Correia; «Questões de ensino», «Ensino neutro», relator João de Barros; «O estatismo e o ensino publico», relator João de Deus Ramos.

Dia 18—Sessão diurna—Discussão de teses: «O imposto de rendimento», «A remodelação de outros impostos», relator Alvaro de Castro; «Municipalização de serviços», relator engenheiro Ernesto Navarro.

Sessão noturna—Discussão de teses: «A questão constitucional», «Organização do poder legislativo», relator Barbosa de Magalhães; «Atribuição do presidente da Republica», relator Alberto Xavier; «Divisão administrativa», relator Eduardo de Almeida.

UMA SERIE DE CATASTROFES

Tresentas casas em chamas

EM S. PETERSBURGO, arden a cidade de Skala, tendo as chamas invadido tresentas casas. São numerosas as victimas.

Explosão de dinamite, 8 mortes

NO PANAMÁ, deu-se uma explosão num deposito de dinamite, morrendo oito pessoas e ficando gravemente feridas dezano-vo.

Navio a pique, 16 mortes

EM TUNIS, foi a pique o transporte *Ver-ga*, salvando-se dois tripulantes. Pereceram afogados dezeseis.

Decididamente, Maio, o mez das flores, não começou bem.

IMPRENSA

«PATRIA NOVA»

Reapareceu na quinta feira passada este nosso colega, semanario monarchico da Coimbra, que ha tempos tinha suspendido a publicação.

Iniciou a sua publicação em Lamego, o semanario monarchico *A Restauração*. Apresenta-se bem redigido.

Agradecemos as suas visitas.

O NOSSO NOTICIARIO

O sr. Jaime Augusto Ferreira foi nomeado provisoriamente, por um ano, precedendo concurso, inspetor fiscal da direcção fiscal de exploração de caminhos de ferro de Faro.

Os proprietarios de armações para apanha do atum telegrafaram ao ministro da marinha protestando contra o pedido de prorrogação até 20 do corrente do prazo em que se podem conservar no mar as armações por meio de cerco americano, alegando que essa prorrogação prejudica gravemente a industria da pesca do atum, que começa já a aparecer nas aguas do Algarve.

O ministro do fomento determinou que se procedesse ás obras de reparação devidas á alteração do regimen das aguas, na margem esquerda do rio Almarém, conforme o parecer da direcção dos serviços hidrographicos já aprovado. Determinou-se tambem que essas obras comecem na proxima semana, dirigidas pelo chefe da secção de Faro, sr. Francisco Frias de Barros, que elaborou a respectiva proposta e orçamento, trabalho que foi elogiado pelas estações superiores. Os proprietarios marginaes dirigiram um agradecimento ao sr. dr. Aquiles Gonçalves, pelo modo rapido como o assumto foi resolvido.

Em consequencia do muito vento e vaga, o vapor *Linco*, que vem comboido pelo rebocador *Barrio*, não pôde largar de Lagos no sabado, com destino a Lisboa.

O sr. Antonio Maria da Silva apresentou um projeto suspendendo, até ulterior resolução, a alinea b) do artigo 2.º da lei

Bispos, escurraçando-os a azorrague como fez aos vendilhões do templo, em primeiro lugar porque não sabem e nem comprehendem o lugar que occupam, como successores dos Apostolos e em segundo lugar porque a doutrina que eles hoje pregam não é a de Cristo, mas a da paixão, do egoismo, da uzura, não olhando á *salvação das fleis*, mas ao seu bem-estar, ás suas boas comodidades, enfim á maneira de fazer a exploração dos incautos para se fazerem potentados!!...

Olhae todos para toda esta doutrina e meditaí nestas palavras para vos convencerdes da nulidade dos Bispos que proveito algum vos traz e ponde de parte esta casta de pantomimeiros que só vos amam pelo interesse e pela ganancia e que só olham para os vossos cofres. Eles só servem para vinganças injustas como fizeram a este humilde padre, ajudando a eu ser roubado!

Vêde como eles teem procedido para com os meus colegas—a guerra de morte e exterminio pelo crime de nós termos abraçado e respeitado as Leis da nossa patria.

Antonio Maria Barros Santos.

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Linguagem desbragada

O jornal do evolucionista sr. Ribeiro de Carvalho, referindo-se aos democraticos, diz «ter sempre atacado, frente a frente, esse bando miseravel de salteadores».

Ha dias, esse grandioso Demostenes de Cacerla, mais geralmente conhecido por Celorico Gil, disse no parlamento, visandoo do partido democratico, que *nesses bandidos* que o atual governo apoia...

Estamos nisto: os verdadeiros republicanos, porque não lêem pelo alcorão do sr. Antonio José de Almeida, são apodados de *salteadores* e de outros repugnantes nomes!

Como querem então os evolucionistas est-belecer a *unidade moral da familia portugueza* e trazer o socego á nossa Patria, se apenas agredem os seus adversarios politicos daquela forma?

Recordando

A Republica desde a sua vigencia criou mais de 900 escolas, apesar da embaraçosa situação financeira que encontrou.

A monarchia que tanto dinheiro esbanjou, criava por ano a media de 85.

Do confronto se vê que á Republica não interessa o obcurantismo.

Deu rala

O meteorologista Sfeijoon previu chuva e trovoadas para toda a primeira quinzena de maio. Já lá vão doze dias e o calor é cada vez maior...

Ha de ser servido

O sr. Brito Camacho diz que «é indispensavel, absolutamente indispensavel que os srs. governadores civis substituam os administradores de concelho, tendo o cuidado de os não substituir por outros tão democraticos como eles».

Bem percebemos. Os administradores democraticos devem ser substituidos por... unionistas, a ver se o sr. Brito Camacho ganha as eleições gerais, pois só assim a *indicação constitucional para a formação do novo governo* deixará de ser uma *comedia*.

Esperce que ha de ser servido...

Pescarias

A Comissão Central de Pescarias já deu o seu parecer acerca do pedido feito pelos proprietarios dos cercos americanos no Algarve, pedindo a prorrogação do prazo até 20 do corrente para continuarem pescando, visto o atum só afuir ás respectivas armações depois daquela data.

O referido parecer vai ser presente ao sr. ministro da marinha para resolver o assumto.

Sempre na lua

E' sabido que os evolucionistas fizeram da *amnistia* um jogo politico só prejudicial á Republica, sem nada lhes aproveitar.

Ninguém tomou a sério a sua tão apregoada e espaventosa sensibilidade, que vertia lagrimas de crocodilo pelos traidores á Republica.

Lunaticos como sempre e como não podem deixar de ser, reclamaram a *amnistia*, convencidos de que os *talassas* lhes iriam engrossar as fileiras.

Vai senão quando... a mais genuína flor de peralvilhice monarchica come-lhe o isco e... continua a conspirar.

O orgam, agora, chama-lhes ingratos e molesta-se com o *Dia*, porque não faz o seu jogo.

E' eram duma vez as esperanças dum partido...

De que força ele é

A Republica tem publicado em folhetins rocambolescos o discurso que o sr. Malva do Vale fez a respeito do orçamento.

Ciente, porém, de que os seus leitores não tomam a sério verborreia tão estopante, a propria Republica chama para o caso, na primeira pagina, a atenção de quem a lê.

Pois o publico nem assim lhe pega, desde que caiu na asneira de ler o primeiro folhetim!

Realmente, o sr. Malva do Vale, que

todos conheceram em Coimbra como um pobre diabo, a fazer discursos orçamentarios é uma coisa que nós dá a medida do conceito mesquinho e curto em que por ele são tidos os seus correligionarios.

Ora a diabo é o sr. Malva do Vale!

Uns alhos, os da União

Os marechais do unionismo andaram, sem dar nas vistas, a pedir aos seus correligionarios para irem a Lisboa assistir a uma reunião e familiarisarem-se com... a cára do chefe.

Feita a reunião, que meteu até os tipograftos e os serventes da casa, com reporters e tudo á mistura, logo ao outro dia a *Luta* apregou *urbi et orbe* que se havia reunido o congresso da União, pela simples circunstancia de ter conseguido juntar duzentos homens.

O mais bonito é que, para nenhum fugir com o rabo á seringa, lhe faziam assinar o livro de entrada. Não eram concedidas senhas á saída, de modo tal que, quando qualquer congressista tinha de reentrar, necessario se tornava inscrever novamente o seu nome... o que fazia trocando as palavras e dando assim a impressão de avolumar o numero dos assistentes.

Engulhos

Ao evolucionismo causou engulhos a colocação em Lisboa do dr. João Elói, como diretor da policia de investigação.

Não menores os teve o unionismo pela nomeação do dr. João Batista da Silva para inspetor da policia judiciaria do Porto, lugar que o dr. João Elói occupou com a maior isenção e brilho.

Se estes nossos amigos precisassem de incitamentos, não seríamos nós quem lhes recusaria, tão certos estamos da retidão do seu espirito como extremos defensores das novas e inextinguíveis instituições.

Uma coisa porém lhes aconselhamos, e é que não pãrem a caravana enquanto os cães ladrarem á lua.

PORTUGAL LA FÓRA

A OBRA DO GOVERNO E DO PARLAMENTO PORTUGUEZ APRECIADA NUMA FOLHA ALEMA—OS DIREITOS DE TRANSITO EM ANGOLA

O illustrado correspondente em Lisboa do *Frankfurter Zeitung* enviou para aquele importante jornal alemão um interessante artigo, intitulado *Portugal—O trabalho do parlamento*, cuja imparcialidade merece bem ser assinalada, pelo contraste com outras pretensas criticas que se vêem aparecer na imprensa estrangeira e em que, aliás, não é difficil descortinar a inspiração.

Nesse artigo, o sr. Fabian Filipp, depois de fazer uma análise sucinta e justa da marcha das questões submetidas á discussão do parlamento e de tecer um elogio ás qualidades de intelligencia e de trabalho que distinguem o sr. dr. Bernardino Machado, alude aos projectos de lei destinados ás colonias, dizendo que estas «devem livrar-se o mais depressa possivel da esterilidade e decadencia a que as condenara a administração anterior. A estes projectos de lei pertence o que se refere ao trafico de transito através de Angola, já aprovado pelo senado. Por esta lei as mercadorias em transito ficam livres de direitos, pagando unicamente 3 0/0 «ad valorem». De resto, parece que o estabelecimento de esferas de interesses de caracter economico nas colonias portuguezas não encontra mais resistencias invenciveis, conquanto os direitos de soberania de Portugal sejam respeitadas, o que o presidente do ministerio declarou estar fóra de duvida, visto que Portugal tem interesse em que os capitães estrangeiros tomem parte activa na exploração das colonias. Ao mesmo tempo, o sr. Bernardino Machado indicou as relações com a Alemanha e Inglaterra como as melhores possiveis, incomparavelmente melhores do que nos ultimos anos da monarchia».

A graça alheia

DO NATURAL

Entre estudantes numa aula:

—E's um estúpido! dizia um.

—E's um burro! dizia o outro.

—Não ha maior animal do que tu!...

—Então meus senhores?!—atalha o mestre—não vêem que estou eu aqui!...

BOA LOGICA

Mulher—Acabo de comprar uma capa por cinco escudos que valia bem vinte!

Marido—Mas tu sabes que não temos dinheiro, estamos falidos.

Mulher—Pois é por isso que fiz este bom negocio, ganhando quinze escudos.

UM PRODIGIO

A ama com a creança nos braços regressa a casa cheia de alegria.

—Que aconteceu? perguntam os paes do bebé.

—O menino já falou!

—Como foi isso!

—Estava no jardim diante da gaiola dos macacos, quando o menino, apontando para um, disse: Papá!

NUMA FOTOGRAFIA

Desejo tirar um retrato.

—E' quasi noite, minha senhora, e não ha luz sufficiente.

—Nem mesmo para criança pequena?



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES

FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITIOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionais e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A. FARO

Ninguém mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

de 12 de julho de 1912, que autorizou a camara municipal de Vila Nova de Portimão a lançar o imposto de 2 centavos por tonelada sobre todos os barcos que entrassem a barra daquela vila, sendo o produto destinado a varios melhoramentos na area do concelho. Diz-se que tal imposto, tendo produzido resultados contraproducentes, pois que os navios, por esse motivo, se desviam das aguas daquele porto, o que ameaça de ruina o commercio local, bem como o dos concelhos de Silves, Monchique e Lagoa, reclamava sua suspensão imediata, e para tal fim, portanto, apresentava o seu projeto.

Encontra-se em Lisboa por motivo de serviço o engenheiro diretor de obras publicas da distrito de Evora sr. Pestana Girão.

O sr. ministro da marinha teve uma larga conferencia com o sr. capitão de mar e guerra Alvaro Ferreira, chefe do departamento marítimo do sul, e com o presidente da camara municipal de Portimão, acerca do conflito havido entre a Associação dos Marítimos e a respetiva capitania daquela vila.

Está em Lisboa o sr. Manuel Rodrigues Carrusca, de Santa Barbara de Nexe. Esteve em Faro o nosso presado correligionario sr. Luiz Marques, digno administrador do concelho de Lagoa.

O governo officiu aos governadores civis recomendando toda a repressão acerca do duels prohibidos pelas leis do paiz.

O professor sr. Francisco Pereira de Carvalho foi nomeado inspetor do circulo escolar de Tavira, na vaga ocasionada pela transferencia do sr. Francisco Ambrosio da Silva, para Coimbra.

O sr. João Rodrigues Aragão, foi transferido do segundo grupo do liceu de Leiria para o terceiro grupo do liceu de Faro.

Foi exonerado de juiz de paz o sr. Manuel Dias Sancho, desta cidade.

O sr. José Manuel das Neves foi nomeado encarregado da estação postal de Vaqueiros, Alcoutim.

Foi colocado no estado maior de infantaria o major sr. Sebastião de Macedo Ortigão.

Foi colocado em infantaria 4 o tenente sr. Teixeira de Carvalho.

Pelo comando da 4.ª divisão do exercito foram concedidos 75 dias de licença ao alferes de infantaria 33 sr. Sebastião Formosinho Barbosa.

Apareceu a Serra da Estrela coberta de neve, caso extraordinario em maio.

Foi mandada incluir no § 2.º da tarifa especial n.º 8 de pequena velocidade das linhas ferreas do Sul e Sueste, uma alinea, com preços especiaes para o transporte de loiça de barro, grês, pó de pedra, etc., de qualquer estação para as além de S. Marcos, para expedições do minimo de 1.000 kilos ou pagando como tal.

A emigração

Pelo governo civil de Faro, na semana finda em 23 de abril ultimo, foram concedidos 5 passaportes a outros tantos emigrantes, que seguiram os seguintes destinos:

Brazil 1, America do Norte 2 e a outros paizes da America do Sul 2.

Eram naturaes do concelho de Faro 4 e de Tavira 1.

As suas profissões eram: 2 trabalhadores, 2 domesticos e um marítimo.

Idades: até aos 14 anos, 1; de 15 a 20, 1; de 21 a 40, 3.

Instrução—Sabiam ler e escrever 2 e eram analfabetos 3.

ESTRAGOS DA FORMIGA BRANCA

Acha-se completamente condenado, pelos estragos da formiga branca, o edificio onde funciona a escola normal do sexo feminino de Lisboa.

CARTEIRA

Fazem anos:

Amanhã quinta feira, 14—D. Eduardo Pinto de Melo, D. Cláudio Lemos Vieira, D. Violante Moreira, D. Amélia da Fonseca Teixeira, D. Maria José Figueiredo, D. Luíza da Costa Moreira, D. Maria Manuela Reis, José Antonio Tiburcio, Raul José Vilhinho, Antonio José Lopes, José do Brito Mendes, Antonio Silvestre Gabriel e o menino Alberto da Silveira Primo.

Sexta-feira, 15—D. Amélia Leocadia da Silveira, D. Augusta Valério Mendes, D. Maria Manuela Pons, D. Leocadia Julia Xavier de Bastos, D. Emilia Angela Moutinho, D. Luíza do Carmo Pontes, D. Maria Amélia Santos, D. Eugénia da Silva Vieira, Antonio Torquato Alves, Joaquim José Batista, Antonio Fabião Mendonça, Pedro da Silva Mata, Luiz Pires e Alfredo Gomes de Sousa.

Sabado, 16—D. Eduardo da Silva Ramires, D. Margarida Ramos Botelho, D. Ermelinda Passos Chaves, D. Rosa Mendes, D. Maria Amélia Lami, D. Maria Eugénia Alves, D. Francisca da Silva Simões, D. Henriqueta dos San-

tos Costa, João Carlos Távares, José Luiz Ferreira, Alfredo do Carmo Mateus, Eduardo Francisco da Costa e o menino João Carlos Moura.

Nascimentos:

A esposa de sr. Francisco Caiado, importante industrial, deu á luz, com muita felicidade, uma criança do sexo feminino.

Os nossos parabéns.

Casamentos:

Está justo o casamento do sr. Armando Anibal Martins Coelho com a sr.ª D. Olívia Costa de Paula Brito, interessante filha do nosso presado amigo sr. Francisco de Paula Brito, de Olhão.

O enlace realisa-se brevemente.

Também está justo o casamento do sr. dr. Luiz Antunes com uma filha do sr. Domingos Eusebio da Fonseca.

Necrologia:

Faleceu nesta cidade, no dia 9, o sr. dr. José Gaetano de Matos Sanches.

Era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de carater, razão porque o seu passamento contristou quantos o conheciam.

Também faleceu o sr. Antonio da Torre, filho do sr. Francisco da Torre.

Faleceu em Moncarapacho o sr. Custodio Domingos Pereira Neto, abastado proprietario naquela aldeia.

A's familias enlutadas os nossos sinceros pezames.

EDITAL

A Santa Casa da Misericórdia de Faro

Faz saber por este edital para chegar ao conhecimento das pessoas interessadas, que se acha vencido o dote de cinquenta escudos destinado a uma orfã na forma testamentaria do Dr. Manuel de Sousa Teixeira e conforme o compromisso, da mesma Santa Casa, com os seguintes requisitos:

1.º Certidão de idade, que não seja menor de 18 nem maior de 30;

2.º Nome de seus pais, qualidade e merecimento deles, se os teve taes que mereçam ser attendidos no provimento do dote em sua filha;

3.º Arestado por onde mostre o desamparo em que vive, sua boa conduta e fama;

4.º Se ainda é parente do Instituidor o Dr. Manuel de Sousa Teixeira;

5.º Se tem ou não alguma legitima ou herança, e quando a tenha juntar certidão do seu respectivo valor;

6.º Documento por onde prove que reside na cidade ou nas suas proximidades, não sendo parente do indicado instituidor.

A orfã que se achar nas condições supra indicadas deverá dentro de 15 dias, da data deste, apresentar na secretaria da aludida Santa Casa, o seu requerimento onde mencionará todas aquellas declarações a fim de se proceder na forma legal á sua justificação e ser provida no dote a que mais digna for.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Faro, 2 de maio de 1914.

Constantino Cumano.

CONCURSO

CAMARA MUNICIPAL DE SILVES

A Commissão Executiva da camara municipal de Silves, devidamente autorizada, faz publico que por espaço de 30 dias, a contar do presente anuncio, está aberto concurso para o provimento do logar, ultimamente creado, de fiscal de construção e obras da mesma camara com o vencimento mensal de 15.000 e mais emolumentos de tabela, devendo todos os concorrentes no prazo indicado apresentar os documentos exigidos na lei de 24 de dezembro de 1892. Os concorrentes, segundo deliberação da camara, não deverão ter mais de 30 anos, e nem menos de 25, e além dos documentos exigidos na citada lei, deverão prestar provas, em dia que lhes será designado, sobre noções de aritmetica, algebra, geometria, mecanica, topografia, nivelamentos, trabalhos de campo e gabinete, para o que será nomeado juri que avaliará de superioridade de competencia das provas prestadas.

Silves, 2 de maio de 1914.

O Vice-Presidente,

José Gabriel Pinto.

PERFUMARIA A PESO

Na Livraria Mendonça, de Faro,

RUA D. FRANCISCO GOMES, 12 a 14

Vendem-se ricas perfumarias, por preços excepcionalmente baratos



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Além disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

JOAO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doenças das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Erlich

Clinica Geral — Operações

CONSULTAS A'S 11 H. RAS

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

VENDE-SE uma fazenda no sitio do Almargem em Tavira. Nesta redação se diz.

COFRES

De segredo, contra fogo, garantidos.

Latoaria Marreiros—FARO.

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst.

Vende-se aos copos, na Rua de Santo Antonio, n.º 85, e no Teatro Circo, em noites de espetaculos, onde o vendedor se torna conhecido por trazer uma chapa no bonet, com o distico de AGUA DA MATA.

Vende-se aos garrações de 5, 10 e 20 litros, á razão de tres centavos cada litro, na Rua de Santo Antonio, n.º 85.

A. E. GUERREIRO

FARO

OFICINA DE CORREEIRO E SELEIRO

DE

S. D. PORTO

NESTA officina executam-se todos os trabalhos de Correaria e Selaria com perfeição e por preços baratissimos. Ha sempre á venda todos os artigos de limpeza para carros e animaes, tambem por preços relativamente baratos, assim como todos os mais artigos que dizem respeito a esta industria.

Rua 1.º de Dezembro, 22 e 24

—FARO—

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA DE FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRAVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem da luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leles, n.º 21—FARO

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS

como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguém compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

DROGARIA E PERFUMARIA

BANDEIRA & C.ª L.ª

FARO—Rua Ivens, 23 e 25—FARO

Fornecimento para Farmacias de productos quimicos, farmaceuticos, drogas, plantas, sementes, flores e raizes medicinaes e o mais completo sortimento de Especialidades Farmaceuticas, portuguezas e estrangeiras.

Variado sortimento de Perfumaria e artigos de Fotografia.

AGENTES DEPOSITARIOS NO ALGARVE

da Empreza das Aguas de Vidago — da Sociedade das Aguas da Curia

do Oleo de figados de bacalhau "Amor"

E DAS ESPECIALIDADES (Contrecexema, Bensofosfateina, Gonococida, Injeção gonococida, Iodulina, Antivarirose (depurativo) e dos

PRODUCTOS E PENSOS ESTERILISADOS

da FARMACIA HIGIENE DE FARO

Vendas por grosso e a retalho por preços muito reduzidos

